



TRÊS VARIEDADES DE BATATA HZPC EM DESTAQUE PARA A PRÓXIMA CAMPANHA

Fundada em 1898 e enraizada na Holanda, a HZPC é hoje líder no mercado global de melhoramento e comercialização de batata-semente.

Com uma equipa de investigação com cerca de 90 pessoas e mais de 100 centros de teste espalhados por todo o Mundo, o Grupo procura obter soluções inovadoras e sustentáveis que vão ao encontro das necessidades dos produtores, do mercado, do ambiente e do consumidor final.

Em Portugal, já são muitos os produtores de batata que se renderam às variedades obtidas pela HZPC. A nossa revista fez um périplo por alguns deles, que

destacam as mais-valias das diferentes variedades em que apostam.

Quintera

Começando pela zona Oeste, Nuno Cajão, director comercial da Louricoop – Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, refere que a parceria com a HZPC remonta a 1982, ano a partir do qual a Louricoop passou a importar directamente batata-semente.

Desde o início da década de 80 do século passado, esta parceria desenvolveu de forma contínua campos de ensaio e demonstração de variedades da HZPC no concelho da Lourinhã, com o intuito de



avaliar o comportamento e adaptação às condições da região, as diversas variedades comerciais e em desenvolvimento por parte da empresa de sementes.

«Fruto deste trabalho de vários anos de experimentação e avaliação, surgiu a nova variedade Quintera, que demonstra uma excelente adaptação à nossa região de produção», refere Nuno Cajão. Trata-se, segundo enfatiza, «de uma variedade semi-precoce, com pele e polpa amarela e com muito boa capacidade de tuberização, produzindo tubérculos grandes e uniformes, e indicada para o segmento de mercado de frito». Além disso, acrescenta: «Esta variedade, pela sua precocidade e características, possibilita colheita mais cedo do que as normalmente utilizadas na região para o mesmo segmento de mercado, tornando-se assim uma mais-valia comercial a disponibilização de uma variedade de batata com excelentes capacidades de fritura logo no início da campanha».

Paulo Simões, da HZPC, reforça que a Quintera, «com um ciclo mais curto, permite ao agricultor comercializar variedades de fritar mais cedo, aproveitando o mercado. Apresenta calibres grandes, matéria seca de 21,6% e óptima aptidão de fritar, quer em rodelas quer em palitos».

Sunred

Já na freguesia de Carapelhos de Mira, Coimbra, está sediada a empresa Oli-



veira, Pinho & Filhos Lda, que trabalha indirectamente há três décadas com a HZPC. Há cerca de quatro anos tornaram-se seus clientes directos. A empresa trabalha com produtores de batata da região de Aveiro e Salvaterra de Magos, comercializando depois todos os tubérculos. «Fazemos todo o acompanhamento técnico no campo e dizemos aos nossos produtores o que devem plantar para nós», refere Sérgio Pinho, um dos sócios gerentes da empresa.

Com uma área de produção total de batata nacional de cerca de 200 hectares, fizeram no ano passado uma aposta mais forte na variedade Sunred, tendo já plantados 20 hectares com esta variedade da HZPC. «Estamos a falar de uma batata de pele vermelha, que se destaca pela sua precocidade, por ser muito produtiva e dar uma boa rentabilidade ao produtor. São também excelentes para uso culinário, o que se torna numa mais-valia para o cliente. Ficamos todos a ganhar», frisa Sérgio Pinho. É tendo em conta os bons resultados que o gerente afirma: «Será certamente para aumentar na próxima campanha».

Sobre a Sunred, Paulo Simões, da HZPC, acrescenta que é «uma variedade com excelentes produtividades e menos exigente em azoto em cerca de 30% face a outras variedades precoces. É bastante robusta e “amiga” do agricultor», salienta.

Norman

Rumo a Chaves, falámos com Ricardo Guerra, sócio gerente no Grupo José Guerra, cuja parceria com a HZPC tem sido fundamental na actividade agrícola da empresa. «Estamos a falar da maior empresa de sementes a nível mundial. Trabalhamos em parceria há cerca de quatro anos, somos seus distribuidores oficiais», afirma o mesmo responsável. Trabalham a variedade Norman, tendo estado a desenvolver vários ensaios com resultados bastante positivos. Produzem-na no Ribatejo, e na zona do Vale Mondego, Coimbra, com o objectivo de irem aumentando a área. «A Norman é uma variedade de pele branca e polpa amarela clara, que é o que a indústria cada vez mais pede. É super precoce, o

HZPC CADA VEZ MAIS PRÓXIMA DOS CLIENTES

Apostando na era digital, a HZPC lançou a App To Grow, que permite um aconselhamento técnico permanente junto dos seus clientes, tendo também integrado na sua página web a ferramenta Even Greener, que permite uma escolha mais fácil das variedades que fazem parte do portfólio da empresa e com menor impacto no ambiente segundo as suas necessidades, podendo assim optar por variedades sustentáveis.

que também é muito importante para começar logo no início de Maio e tem excelentes rendimentos para o produtor. A conjugação de todos estes factores é muito importante e, por isso, será claramente uma aposta da nossa parte», refere Ricardo Guerra. O objectivo é que dentro de dois anos a Norman substitua a já “velha” Lady Roseta, que se apresenta desadequada à realidade do mercado.

A HZPC destaca que a Norman é uma variedade precoce muito competitiva para o mercado de indústria de chips. «Além disso, tem um valor de matéria seca alto (25%), uma grande resistência ao míldio, produção elevada e excelente rentabilidade em fábrica. É ainda ideal para armazenamentos até seis meses.» ●

